



A INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO DE EMPRESAS PRIVADAS: UM PROGRAMA DE GESTÃO SOB A ÓTICA DA ERGONOMIA

MOZAIR DUCAS JUNIOR

mozairducas.fisio@hotmail.com

Ao longo dos anos as Pessoas Com Deficiência (PcD's) sempre receberam tratamento de exclusão. Dentro do ambiente laboral, a situação não era diferente. Visando a inclusão desse público, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) criou uma lei (8213/199) para que as empresas destinassem cota que varia de 1 a 5 % do efetivo total para PcD's. As empresas passaram a se mobilizar para cumprir o requisito legal, mas esbarraram e continuam enfrentando várias dificuldades no momento da contratação como: ambientes mal planejados, mão de obra pouco qualificada, ausência de programas de gestão que contemple PcD's entre outros. Objetivos: O presente estudo teve por objetivo oferecer ao público empresarial ferramentas inclusivas, além de fomentar a Ergonomia de concepção e mostrar a necessidade da criação de um programa de gestão de inclusão responsável de PcD's juntamente com um programa de Ergonomia. Métodos: Foi realizado um estudo de caso, com características de uma pesquisa tanto qualitativa quanto quantitativa e uma revisão da literatura empregando, como palavras chave, Pessoa com Deficiência; Inclusão; Trabalho; Ergonomia; Gestão; Saúde ocupacional. Resultados: Foram feitas 3675 entrevistas. Destas, 288 colaboradores foram indicados a comparecer no Departamento Médico para uma reavaliação detalhada conforme preconiza o Decreto 5.296/2004. Apenas 11 se enquadraram nos critérios estabelecidos pelo Decreto, passando a fazer parte da cota da empresa, o que aumentou em 10% o efetivo total de PcD's. Conclusão: A pesquisa realizada com trabalhadores que fazem parte do quadro de funcionários da empresa se mostra uma ferramenta inclusiva para tais organizações privadas. Além desta ação, torna-se necessário o investimento inicial em gerenciamento ergonômico junto com um programa de inserção de PcD's e melhor capacitação da equipe de Saúde Ocupacional no que se refere à seleção de PcD's. Todas essas ações podem facilitar o cumprimento da legislação, além de reduzir os custos de remodelação de leiautes e alocação equivocada do trabalhador com deficiência.

Palavras-Chave: Inclusão. Pessoa Com Deficiencia. Gestão. Ergonomia. Saúde Ocupacional.



Anais do | Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014 |
Disponível em: <http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm>
ISSN: 2177-3327